

PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA PARA CARCINOMAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS T1 E T2 DE LARINGE

Patricia Varotto Wanderley; Lia Mizobe Ono; Jefferson Moreira de Medeiros; Marco Antônio Cruz Rocha; Leandro Baldino; Camille Albuquerque Rodrigues Chirano; Raissa Barakatt de Figueiredo

O câncer de laringe ocorre predominantemente em homens¹ faixa etária dos 51 aos 70 anos e é um dos mais comuns entre os que atingem a região da cabeça e pescoço. O tabagismo e o etilismo são fatores de risco para o câncer de laringe, quanto maior o consumo, maior são as chances de desenvolvimento². O tumor geralmente se desenvolve nas cordas vocais e é diagnosticado em estágios avançados da doença³. O estágio I e II do carcinoma glótico de células escamosas é curável tanto por cirurgia quanto por radioterapia, atualmente, a radioterapia é o tratamento mais escolhido na maioria das instituições⁴. O objetivo deste estudo é identificar e determinar o perfil dos pacientes com carcinoma de células escamosas da laringe, estágio T1 e T2, submetidos a sessões de radioterapia realizadas no Departamento de Radioterapia de um hospital de referência no tratamento do câncer. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e analítico a ser realizado nos prontuários dos pacientes com câncer de laringe T1 e T2, de junho de 2009 a novembro de 2013, submetidos à radioterapia na FCECON. Através do banco de dados do setor de Radioterapia da FCECON, foram levantados 143 pacientes, dentre os quais, foram identificados: 12 T1 e 18 T2. Desses 30 pacientes, 6 foram a óbito. 27 pacientes são do gênero masculino, 3 do feminino e a média de idade foi de 68.6 anos. Eram etilistas 13 pacientes, 9 não etilistas, tabagistas 21 pacientes e 2 não tabagistas. A identificação do sítio do tumor, em sua maioria, não é especificada no prontuário dos pacientes, sendo encontrando em apenas metade dos 30 pacientes, 12 estavam localizado na glote, 1 na subglote, 1 na subglote e glote e 1 na supraglote e glote. Analisando as características da radioterapia, o tempo entre o diagnóstico e o início da radioterapia é em média 3 meses em pacientes vivos, a média de tempo dos pacientes que foram a óbito é de 6 meses. A dose radioterápica foi 70 Gy em todos os pacientes.

Palavras chaves: Câncer; Laringe; Radioterapia.

Area temática: Oncologia Clínica.

REFERÊNCIAS

1. Home Page: Instituto Nacional do Câncer. [acessada em Maio de 2014]. Disponível em <http://www.inca.gov.br>.
2. ABBASI, R; RAMROTH, H; BECHER, H; ET AL. Laryngeal cancer risk associated with smoking and alcohol consumption is modified by genetic polymorphisms in ERCC5, ERCC6 and RAD23B but not by polymorphisms in five other nucleotide excision repair genes. *Int J cancer*, v.125, n.6, p.1431-9, setembro 2009.
3. HERCHENHORN D, DIAD FL. Avanços no tratamento quimioterápico e radioterápico do carcinoma de cabeça e pescoço. *Rev Hosp Clin Fac Med Sa Paulo*, v. 59, p. 39-46, 2004
4. MOHAMMAD, KK; KOIFMAN, SA; HUNTER, KG. Definitive radiotherapy for early (T1-T2) glottis squamous cell carcinoma: a 20 year Cleveland clinic experience. *Radiation Oncology*, n. 7, p 193.